

AOS SÁBADO NAS QUINTAS

REEDIÇÃO Visitas guiadas às Quintas de Recreio do Estuário do Tejo descobrindo paisagens, palácios, jardins... histórias e estórias, gastronomia e regiões vitivinícolas internacionalmente conceituadas... A uma hora do centro de Lisboa, um dia no campo para viver, ouvir e experimentar as colheitas de frutos, os trabalhos agrícolas e as tradições.

25 DE JUNHO DE 2022

Visita guiada pelo Arq.º Paisagista Rodrigo Dias
Membro da Direção da AAJBA



Quintas da Borda d'Água - Montijo e Colonato de Pegões

Percurso pelo Colonato e Adega Cooperativa de Pegões, Quinta do Saldanha, Casa Mora - Museu Municipal e Jardim, Quinta Pátio d'Água e Moinho de Maré do Cais das Faluas.

Visita que abre o Verão. Neste mês de junho e com o solstício de verão, todo o estuário se anima com festejos populares, e o Montijo tem nas suas festas de S. Pedro, o seu ponto alto no calendário cultural.

A antiga Aldeia Galega do Ribatejo, hoje Montijo, o secular porto estuarino que até ao século XX era uma das principais travessias de acesso à capital, é hoje uma das grandes cidades e municípios da margem sul, e do Estuário do Tejo. É um exemplo da renovação e da adaptação a uma nova exigência ao nível do urbanismo, dos espaços públicos, da valorização do património e da cultura que caracteriza estas terras da Borda de Água, e onde descobrimos, resilientes, as antigas quintas de recreio, com Palacetes e jardins, que fazem parte de séculos de história e são o alvo das nossas visitas aos sábados.

Vamos navegar à descoberta dessas paisagens e viver o campo e a paisagem agrícola do Colonato de Pegões, insólito na sua arquitetura modernista, e na sua experiência de colonizar terras lusas do ribatejo, construindo uma paisagem de

pinheiro manso e montado que ainda hoje permanece, de onde se destaca a Adega Cooperativa de Pegões, premiada internacionalmente e com um conceituado projeto de vitivinicultura.

Também vamos viver o ambiente e a gastronomia desta cidade, já engalanada para os ribatejanos festejos de S. Pedro. Esperam-nos opulentos testemunhos artísticos e arquitetónicos, de antigas Quintas de Recreio, com pátios, tanques de ablação, jardins e antigas relíquias, palacetes burgueses de rica decoração, e uma extraordinária margem estuarina onde não falta um Moinho de maré reabilitado.

PROGRAMA

- 08h15 Ponto de encontro - Jardim Botânico da Ajuda, Porta da Calçada do Galvão.
Saída rumo ao Cais do Sodré.
- 09h00 **Travessia de barco** da carreira Lisboa-Montijo.
- 10h00 Percurso de autocarro e visita ao **Colonato de Pegões**. Única tentativa de colonização a sul do tejo, com notáveis e surpreendente arquitetura do séc. XX, de onde se destaca a igreja de Santo Isidro, 1957.
- 11h00 Visita à **Adega Cooperativa de Pegões**, com **prova de moscatel**, e contacto com os afamados vinhos e com o projeto vitivinícola.
- 12h00 Percurso de autocarro até ao núcleo histórico do Montijo, com visita à **Quinta do Saldanha** e à **Capela do Senhor Jesus dos Aflitos**.
- 13h00 Almoço de gastronomia regional na borda de água no **restaurante Maré Cheia**.
- 14h30 Percurso pedestre pelo **centro histórico do Montijo**. Visita à **Matriz do Espírito Santo**, à **Casa Mora** - museu municipal e Jardim séc. XIX, à **Quinta Pátio d'Água** e à **Ermida de St. António**, séc. XVI -Séc. XX, obras do Arq. Pardal Monteiro e da artista plástica Fernanda Fragateiro.
- 16h30 Visita ao **Moinho de maré do cais das faluas** séc. XVIII.
- 17h30 Regresso ao Jardim Botânico da Ajuda.
- 18h30 Hora prevista para chegada ao Jardim Botânico da Ajuda.





Quinta do Saldanha



Casa Mora
Museu Municipal



Igreja de Santo Isidro
Colonato de Pégões

Esta visita é comentada pelo Arquiteto paisagista e Engenheiro Agrónomo, Rodrigo Dias, Membro da Direção da Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda. Investigador e Autor de livros, artigos e ensaios sobre as nossas Quintas de Recreio, os Jardins Históricos e a Paisagem. Trabalha no Centro de Investigação CITAD da Universidade Lusíada de Lisboa – no projeto de investigação Estejo - estuário do tejo - área Quintas de Recreio. Com um percurso de quatro décadas de pesquisa e investigação no âmbito das nossas paisagens, sítios, e quintas de recreio, orienta os seus trabalhos para teses sobre, o desenho simbólico e a transformação da paisagem, os programas artísticos, socio culturais e socio económicos das Quintas de Recreio, contributos para a sustentabilidade a inovação o ambiente e a produção no séc. XXI. Amante de Jardins desenha e cultiva os seus próprios jardins.

PREÇOS:

Associado da AAJBA: 80€

Outros participantes: 85€

Nota: a viagem só se realizará com um número mínimo de participantes.

INSCRIÇÕES E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Inscrições mediante pagamento de um depósito não reembolsável * no valor total da visita até ao dia **21 de junho de 2022**. (*salvo cancelamento da viagem por falta de inscrições).

Transferência bancária: **NIB** 0010 0000 2468 3460 001 66 – BPI

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda (AAJBA)

Jardim Botânico da Ajuda, Calçada da Ajuda, 1300-011 Lisboa. Portugal

tel.: [+351] 213 620 527 | **telm.:** [+351] 915 989 259 | **web:** www.aajba.com | **e-mail:** info@aajba.com

SERVIÇOS INCLUÍDOS NESTES PREÇOS:

- Visita guiada pelo Arquiteto Paisagista Rodrigo Dias.
- Transporte de autocarro.
- Seguro de viagem.
- Entradas de acordo com o programa.
- Menu de almoço completo conforme indicado.

SERVIÇOS NÃO INCLUÍDOS:

Quaisquer serviços que não se encontrem devidamente mencionados no presente itinerário e extras de carácter pessoal.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão.

Ao participar nos passeios culturais da AAJBA está a contribuir para as obras de valorização e restauro do Jardim Botânico da Ajuda, primeiro jardim botânico português, fundado em 1768, e que em 2018 celebrou 250 anos. Entre 2010 e 2018, a AAJBA investiu mais de 150 000 € em obras de conservação e restauro do JBA.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A VIAGEM

Devido à conjuntura atual derivada da pandemia, agradecemos que tenha em consideração:

NO AUTOCARRO

- Os passageiros e motorista têm que utilizar sempre máscara;
- À entrada do autocarro está disponível gel desinfetante;
- O seu lugar no autocarro deverá ser sempre o mesmo durante toda a viagem;
- A entrada e saída do autocarro será feita pessoa a pessoa, mediante a sua localização no autocarro.
- Cumprindo as recomendações da DGS, todas as normas de segurança e higiene são garantidas.

DURANTE A VIAGEM

- Não se esqueça da sua máscara, utilizando-a sempre de forma adequada e de acordo com as recomendações da DGS;
- Lembre-se sempre do "Triplo M": Mãos limpas, Máscara posta e Mantenha a distância de segurança;
- Leve calçado confortável para caminhar;
- Leve uma garrafa de água;
- Desfrute da sua viagem sem baixar a guarda mas mantendo a sua atividade.

Desfrute do seu Passeio.